

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA INDEPENDÊNCIA E FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS NAS AMÉRICAS

Jonathan Evangelista de Araújo¹ – Unifesspa
Bruno da Silva² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Independência e formação dos Estados Nacionais nas Américas

Resumo: Este texto tem o objetivo de expor as experiências de monitoria do período 2018.2 referente à disciplina Independência e formação dos Estados Nacionais nas Américas, cuja proposta foi apresentar um panorama da historiografia sobre o processo de formação dos estados nacionais nas Américas, ao longo dos séculos XVIII e XIX, proveniente das revoluções atlânticas e as mudanças no mundo das ideias políticas; apresentar a formação dos estados nacionais do Continente Americano; aprofundar o conhecimento da História da América Latina e dos Estados Unidos; compreender o processo de constituição das identidades culturais nacionais; compreender as estruturas econômicas, políticas, sociais e culturais provenientes dos processos de independências nas Américas; discutir as nações e os nacionalismos que se desenvolvem no continente americano ao longo do século XIX; entender as identidades inventadas e a invenção das tradições nos estados nacionais formados na América. Por fim, pretende-se expor os métodos utilizados pelo professor e orientador e pelo discente monitor da disciplina e os resultados do programa de monitoria geral que serão informados através dos dados recolhidos nos relatórios mensais e final.

Palavras-chave: América Latina; História da América; Independências.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria é composto por atividades didático-pedagógico desenvolvidas pelo aluno, no caso o monitor, também com a participação dos discentes, e orientada pelo professor (orientador do programa), que contribuem para a formação acadêmica do estudante na Universidade, no intuito de melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem que podem ser observado, por exemplo, no alcance dos seguintes objetivos:

- Proporcionar condições de permanência e de sucesso dos alunos no processo ensino- aprendizagem;
- Contribuir para o envolvimento dos alunos nas atividades de docência, de pesquisa e de extensão;
- Possibilitar a utilização do potencial do aluno assegurando-lhe uma formação profissional qualificada e sua plena inserção nas atividades acadêmicas da Universidade;
- Intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da instituição;
- Implementar ações do Projeto Pedagógico do Curso de graduação e Plano de Desenvolvimento Institucional.

¹ Graduando no Curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/ UNIFESSPA, Campus IETU. E-mail: jhonatan.nha@gmail.com

² Docente do Ensino Superior na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e coordenador do Programa de Pós-Graduação do campus de Xinguara, o PROFHISTORIA (Mestrado Profissional em História). E-mail: brunuffster@gmail.com

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



A experiência na monitoria é considerada como satisfatória para ambas as partes, pelo fato de que o monitor troca suas experiências com os colegas e com o professor, assim tendo uma concepção melhor de como auxiliar os alunos com eficiência, da forma mais clara e didática possível. A disciplina Independência e formação dos Estados Nacionais nas Américas se torna muito importante para que se tenha um aprofundamento maior quando se trata da ampla História da América e sua complexidade, as questões econômicas, sociais, políticas e construção de identidade.

Nesse resumo serão destacados pontos positivos e negativos desse período de monitoria, quais recursos foram utilizados, as bibliografias principalmente, para auxiliar os discentes, e como eles se apropriaram dessa troca de experiência com o professor e monitor, para realização de atividades e leitura dos textos, no caso, para que compreendessem melhor os conteúdos propostos durante as aulas expositivas dialogadas. Além disso, serão expostos os resultados do período de monitoria. Além disso, serão expostos os resultados pós-monitoria, ou seja, trabalhos que foram feitos a partir dos resultados das atividades do programa pelo professor e monitor.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Seguindo os objetivos do programa foram desenvolvidas algumas estratégias. Foram passadas as bibliografias específicas voltadas para a disciplina Independência e Formação dos Estados Nacionais nas Américas, que foram selecionadas pelo professor, aulas expositivas dialogadas, onde havia uma discussão das bibliografias em sala de aula, que deveriam ser lidos com antecedência, para uma melhor compreensão do conteúdo durante as explicações do professor, os métodos do professor não demandaram uso de data-show ou outro tipo de equipamento, só em necessidades em que a ilustração se torna necessária, por exemplo, o uso de mapas ou outras imagens que não aparecem nas bibliografias.

O professor utilizou textos (importante destacar que alguns eram em Espanhol) que discutem o processo Independência nas Américas e a formação dos seus Estados Nacionais, levando em consideração a história dos Estados Unidos e seus processos independentistas para que os alunos entendessem como se deu o processo de na América Latina, ou seja, o foco do professor com as bibliografias relacionadas às Américas no plural foi de proporcionar uma reflexão sobre as escolhas que foram feitas durante os processos de construção econômica, social, política e identitárias, que deram rumo as construção das Américas e suas especificidades, além disso, essa disciplina tem como foco o século XIX, fazendo parte do plano de ensino que o professor elaborou, ou seja, os conteúdos estudados seriam continuados na próxima disciplina de História da América.

Visando ensinar os diversos conceitos expostos nas bibliografias da melhor forma para os alunos, foi solicitado que os mesmos lessem o conteúdo de cada aula, assim como o monitor, e se houvesse dúvidas seriam tiradas pelo orientador em sala, ou no decorrer da disciplina com o monitor também, em horários específicos em que o monitor estipulou para esclarecimentos sobre os assuntos referentes à disciplina, afim de que a explicação para alunos fosse de uma forma clara e mais compreensível, proporcionando assim a compreensão dos principais aspectos da disciplina que está voltada para a discussão e reflexão do processo de Independência na América Latina e Estados Unidos e a formação de seus Estados Nacionais.

O monitor esteve disponível na universidade pela parte da manhã, após as aulas que terminavam as 12h00min, porém, de acordo com as necessidades dos alunos, o atendimento ocorre nos dias de aula

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

do professor, com 1h e 30min após o término das atividades para atender os alunos e todos os dias a noite para tirar dúvidas dos alunos acerca do conteúdo, e para trocar experiências na elaboração de trabalhos e leituras solicitados pelo professor, tendo em mente que esses horários foram combinados entre orientador do programa de monitoria e pelo discente monitor juntamente com a turma para que não houvesse contradições em momentos posteriores, o que foi exposto no mural e avisado por meio das redes sociais, além de ter sido reforçado em sala de aula, que a partir de então tornou-se o calendário de atividades de monitoria, pois havia uma carga horária a ser cumprida semanalmente, e tudo foi feito por questão de organização de acordo com a disponibilidade dos discentes, do professor e do monitor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de monitoria foi satisfatório para o aprendizado dos alunos, e no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e sua compreensão sobre o processo de Independência e formação dos Estados Nacionais nas Américas, e em relação à elaboração de trabalhos, e avaliações, os mesmos tiveram melhoras relevantes, a maior parte deles, mas não todos, pelo fato do interesse de cada um a procurar auxílio nos horários e dias em que o monitor e o professor estavam disponíveis para tirar suas dúvidas, e revisão de conteúdos e conceitos referentes à disciplina.

Como pontos positivos, pode-se destacar que os alunos conseguiram atender como se deu o processo de independência nas Américas sob diversas perspectivas, que foram proporcionadas pela extensa bibliografia selecionada pelo professor, além do contato com obras em espanhol que se tornou uma novidade para eles, mas eram necessários serem lidos pois traziam contribuições que não foram discutidas em textos traduzidos para a Língua Portuguesa. Os alunos conseguiram aprimorar seus modos de leitura, aprendendo a dialogar com autores no intuito de chegar à uma conclusão após os diálogos e exposições das teses dos autores, além disso, os alunos tiveram a oportunidade de aprimorar seus modos de expressão oral por meio de exposições de textos pelos próprios alunos. O ponto que considero como bastante positivo que foi metodologicamente proporcionado pelo professor, foi fazer com que a partir das leituras feitas e expostas em sala, as ideias dos alunos entrassem em contraste com as dos autores, ou seja, a partir dessas leituras, uma boa parte dos discentes demonstraram suas opiniões sobre as teses dos autores, de forma a concordar ou discordar dos mesmos apresentando uma explicação sobre sua concordância e discordância.

O pontos negativos que podem ser destacados, são caracterizados pela questão das leituras dos textos, que mesmo sendo feita por uma parte dos alunos, foram feitas de forma superficial, mas não se pode culpar os alunos, pois como supracitado, o plano da disciplina do professor demandava uma carga de leitura muito extensa e densa, que deveriam ser lidas em um curto período de tempo, isso proporcionou em alguns momentos a falta de um diálogo mais elaborado durante as discussões em sala, nos trabalhos escritos e expositivos, porém a turma tem um grande potencial. No entanto, umas das propostas do monitor ao final da disciplina, poucos demonstraram interesse em realizar essa proposta. Foi solicitado aos discentes que respondesse um questionário avaliando a monitoria de forma geral, para que dessem sugestões para as próximas monitorias, ou seja, esses questionários seriam analisados e seriam materializados em forma de artigo científico no intuito de trazer uma contribuição para as futuras monitorias, porém a falta de interesse de maior parte da turma não proporcionou que esse trabalho tivesse continuidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o programa de monitoria realizado durante os quatro meses estipulados foi bem gratificante, pois o monitor está em contato com a prática docente, o que é muito importante em sua formação profissional, além de auxiliar na formação de outros discentes, com o objetivo de proporcionar um bom desempenho na disciplina ministrada pelo professor, e o sucesso profissional.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

De modo geral, todas as atividades da monitoria foram exercidas, sendo o único problema mais evidente a falta de comprometimento da turma com essas atividades, o que torna o trabalho do monitor e do professor um pouco mais difícil, pois a monitoria é um desafio para qualquer um que se proponha a fazer parte dela, o que está sendo afirmado aqui tem fundamento na experiência de outras duas monitorias de outras disciplinas que foram realizadas na mesma turma pelo mesmo monitor.

Portanto, é importante destacar que mesmo a turma tendo aumentado seu nível intelectual em relação ao debate historiográfico, os resultados da monitoria foi concluído que em relação a resolução de problemas no ensino-aprendizagem apontadas pelo plano de monitoria geral não obtiveram êxito de fato, mesmo uma parte da turma tendo bons rendimentos em relação a semestres anteriores.

5. REFERÊNCIAS

GRANT, Susan-Mary. **História Concisa dos Estados Unidos da América**. Rio de Janeiro: Edipro, 2014. (p.135 até 170).

MOYAPONS, Frank. **La independencia de Haití y Santo Domingo**. In: BETHELL, Leslie (Editor). *Historia de América Latina: la independencia*. Barcelona: Editora Critica, 1991. (p.124 até p.153)

LYNCH, John. **Los orígenes de la independencia hispanoamericana**. In: BETHELL, Leslie (Editor). *Historia de América Latina: la independencia*. Barcelona: Editora Critica, 1991. (p.1 até p.40)

PRADO, Maria Ligia & PELLEGRINO, Gabriela. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2014. (p. 43 até p.100)